

## DocLisboa

**Fátima Araújo, Rui Sá - RTP**

17 Out, 2016, 22:49 / atualizado em 17 Out, 2016, 22:49 | [Cultura](#)



**Começa na próxima quinta-feira mais uma edição do DocLisboa, o festival de cinema documental.**

**No Jornal 2 a responsável pelo festival, Cíntia Gil garante que imperdível e toda a participação portuguesa neste festival. "São doze filmes na secção competitiva portuguesa, mas há 46 filmes nacionais. Uma participação que chega a praticamente todas as secções do evento".**

Até 30 de outubro, vão ser exibidos em sete espaços de Lisboa 250 filmes, de 41 países, Quase cinco dezenas são nacionais ou de autores nacionais.

"Um festival de cinema em Portugal não se justifica apenas para mostrar o que se faz lá fora. Deve servir sobretudo para mostrar o que fazemos cá e para projetar os nossos autores internacionalmente", explica Cíntia Gil que lembra um facto curioso. "este ano há mais filmes feitos por mulheres do que por homens. Não me recordo que isto tenha acontecido noutra edição".

Na sua 14ª edição o DocLisboa inaugura uma nova secção: "Da Terra à Lua". O espaço fora de competição dá primazia aos mais recentes filmes de realizadores chave do panorama documental e traz uma seleção de obras que nos dão a ver o mundo de hoje e o futuro que para ele se parece desenhar.

Uma viagem que coloca em perspetiva o nosso presente coletivo, nos seus diferentes lugares, e onde serão mostradas as mais recentes obras de Wang Bing, Avi Mograbi,

Data: 17-10-2016

Título: DocLisboa

Pub:



Tipo: Internet

Secção: Cultura

Werner Herzog e Rithy Panh, entre outros.

A edição deste ano tem uma secção especialmente dedicada à vanguarda do cinema documental cubano.

Com a mudança radical da realidade cubana, nos anos 1960, e por oposição política e estética ao cinema de Hollywood, nasce um novo cinema em que o documentário tem um papel primordial.

Esta retrospectiva, com curadoria de Michael Chanan, feita em parceria com o Museo Reina Sofia e em colaboração com a Cinemateca de Cuba, traz-nos o trabalho desta nova vaga de documentaristas cubanos - que tem em Santiago Álvarez e Julio García Espinosa as suas figuras centrais -, perspectivando-o com as obras de cineastas estrangeiros que mantiveram relações com Cuba, na década de 1960 - destaques para Agnès Varda, Chris Marker e Joris Ivens.

A edição 2016 do festival dedica também uma atenção especial ao trabalho de Peter Watkins. Uma retrospectiva integral dos 15 filmes do realizador norte americano é um dos pratos fortes da programação.

Activo entre meados dos anos 1950 e os anos 1990 e laureado com um Óscar de melhor documentário em 1966, com *The War Game*, Watkins é um dos pioneiros do docudrama e do falso documentário.